

101
João

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene, da 6ª legislatura, da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de setembro de 1972.

Abertura das atas
1º dia da 6ª legislatura
1º dia de setembro de 1972

Presidente RUBENS BELLARDI FERREIRA

1.º Secretário JOSÉ ALBERTO GONZALVES

2.º Secretário CARLOS ALBERTO MANÇO

Mosseado
1º dia da 6ª legislatura
1º dia de setembro de 1972

No primeiro dia do mês de setembro do ano de mil, novecentos e - setenta e dois, às dezoito horas e cinquenta minutos, no Palacete São Bento, localizado na Praça Pedro de Toledo, nesta cidade, reuniu-se em sessão solene a Câmara Municipal de Araraquara, convocada pela Presidência através do Edital nº 14/72, de 28 de agosto de 1972, comemorativa a "Semana da Pátria", como parte dos - festeiros do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Procedida a chamada e havendo número legal, o Senhor Presidente declarou "Sob a proteção de Deus, iniciados os trabalhos". A requerimento verbal do nobre vereador Carlos Alberto Manço, o plenário aprovou o adiamento da leitura das atas das sessões anteriores. A convite da Presidência tomaram assento à Mesa as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Rubens Cruz - DD. Prefeito do Município de Araraquara, Revmo. Cônego Lourenço Cavalini - Pároco da Igreja Matriz de São Bento e Exma. Sra. D. Altamira Amorim Mantesi - DD. Presidente da União Cívica Feminina de Araraquara. Em poltronas especialmente colocadas no centro do recinto, tomaram assento autoridades e pessoas convidadas, além de numeroso público que lotava as dependências da edilidade. Em seguida, o Senhor Presidente, em breves palavras, após esclarecer aos presentes a finalidade da presente sessão, concedeu a palavra ao nobre vereador Dr. José Wellington Pinto, que em nome da edilidade araraquarense, vinha de manifestar o seu entusiasmo e alegria, pois, reuniões como esta, difundem o civismo, o amor à Pátria, o apêgo ao trabalho e nós, que representamos o povo numa assembleia popular, temos, mais do que outros, de sermos os propagadores das virtudes cívicas que devem nortear a vaidade de qualquer cidadão. E que nesta mesma hora, todos os Legisladores de nosso País, se reunem numa manifestação de patriotismo sem precedentes na história pátria, a rememorar os heróis da Independência, a cultuar a memória de nossos antepassados que souberam dignificar a terra que os abrigou e nos legaram uma pátria livre e forte. A seguir historiou a personagem heróica do "Tiradentes", quase lendária, figura máxima da In-

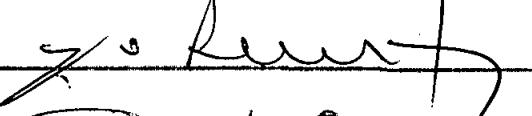
Inconfidência Mineira; o genio político de José Bonifácio, aliado à coragem e amor ao Brasil de Pedro I, tornaram possível o Manifesto do então Príncipe a 6 de agosto de 1.822, que na marcha histórica da libertação do Brasil, antecipava o grito heróico da Independência. E hoje, graças aquêles que nos antecederam, graças ao sacrifício de Tiradentes, às lutas de José Bonifácio e Pedro I, ao gesto heróico de Dcodoro e tantos outros heróis, somos uma nação livre, e Nação que é líder na América. E no ensejo desta comemoração solene do Sesquicentenário da Independência, não só cultuamos a memória de nossos heróis, como também fagamos uma profissão de fé. Fé nos destinos heróicos de nossa Pátria amada, Não o país do futuro, mas o País do presente, que presentemente é governado por um homem, que sem qualquer contestação é profundamente admirado, por todos quantos têm a oportunidade de conhecer seu trabalho. Homem que tem levado a todos os rincões da Pátria, uma mensagem de trabalho e de otimismo. Homem que espalha simpatia e infunde respeito. Homem que chorou sobre as terras áridas do Nordeste. Homem sensível aos problemas dos mais humildes e que tem conduzido a Nação dentro de um clima de respeito mútuo, trabalho e honestidade. Nossa saudade aos heróis do passado, mas nosso - mais profundo respeito também, como cidadão de uma pátria livre, ao Grande General Emílio Garrastazu Médici, Digno Presidente da República Federativa do Brasil, exemplo de governante, Presidente de todos nós. E Araraquara, uma das cidades mais importantes do estado líder da Federação, e uma das mais importantes do próprio país, não fica indiferente às comemorações solenes do Sesquicentenário da Independência. Não há crianças de nossos grupos escolares, meninos ou meninas de nossas escolas, que não tenham se contaminado pelo fervor das festividades. E este sentimento de brasiliade, este despertar de patriotismo, aumenta sobremaneira nossa responsabilidade. Responsabilidade de cidadãos, de governantes, de homens de empresa, de homens do campo, de dona de casa , de estudantes, pois todos nós, neste marco extraordinário, devemos pensar também, em nossa própria cidade, para que Araraquara, jamais esmoreça e continue crescendo cada vez mais, nas mãos dos homens que a dirigem no momento e as dirigirão no futuro. Nosso carinho e nosso respeito a todos aquêles que embora não tenham nascido no Brasil, para aqui vieram e nos ajudaram a construir - este país gigante. A colônia italiana, espanhola, portuguesa, raça negra, colônia síria, libanesa, turca e tantos outros filhos de países outros, pois foi com a inestimável ajuda de todos que construimos e havemos de continuar engrandecendo este país, protegido de Deus. E de modo especial à brava colônia portuguesa ,

102

Ata da - a sessão solene de 1º de setembro de 19 72.-

que por seu trabalho, por seu amor à esta terra, tanto engrandece o Brasil, nossa mensagem de carinho e de fraternidade. E a todas as Dignas Autoridades que honraram esta Augusta Casa com sua presença nesta noite, nesta reunião histórica, nossa mensagem de amor à pátria, de culto ao cívismo, de incentivo ao trabalho honesto e dedicado. E que saímos desta séde do Poder Legislativo, onde Araraquara toda se faz presente, mais conscientes do que nunca, que é preciso que conservemos com todas as nossas forças a pátria livre, grande e nobre que recebemos. Hoje, mais do que nunca, é preciso contar com o peito forte, com a cabeça erguida, "ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil". A seguir fizeram uso da palavra: D^a Lourdes Siqueira, em nome da União Cívica Feminina de Araraquara e Revdmo. Cônego Lourenço Cavalini, Pároco da Igreja Matriz de São Bento de Araraquara, que em breves palavras fizeram uma saudação alusiva à comemoração da "Semana da Pátria", como parte dos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil. A seguir, o Senhor Presidente, agradecendo a todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes de entidades de classe, clubes de serviço, comerciários, professores e profissionais e pessoas, a presença a esta sessão solene, comemorativa a "Semana da Pátria", declarou "Sob a proteção de Deus, encerrados os trabalhos". Eu, X, 1º Secretário, li e assino a presente ata com os demais membros da Mesa.

Presidente 

1º Secretário 

2º Secretário 